

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Liana Santos de Carvalho

**Linha de Pesquisa:** Projeto Mercosul: os desafios para construção de um projeto histórico

**Período de Coleta:** 01 de dezembro de 2020 até 31 de dezembro de 2020

Data da Notícia: **05/12/2020**

Título: **Senado da Argentina aprova criação de imposto sobre grandes fortunas**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67740/senado-da-argentina-aprova-criacao-de-imposto-sobre-grandes-fortunas>

O Senado argentino aprovou nesta sexta-feira (05/12) um imposto extraordinário sobre as estimadas 12.000 pessoas com grandes fortunas para financiar a luta contra a covid-19, conceder subsídios à pobreza e empréstimos às pequenas e médias empresas, entre outras ajudas sociais de emergência. O texto segue agora para a sanção do presidente Alberto Fernández.

O projeto foi aprovado com 42 votos a favor e 26 contra, após um longo debate. A base do governo fez valer sua maioria para aprovar a chamada "contribuição solidária" que, de aplicação única, deve arrecadar cerca de 3 bilhões de pesos argentinos (cerca de R\$ 190 mi).

A iniciativa prevê a arrecadação de 2% do patrimônio de pessoas que tenham declarado patrimônio superior a 200 milhões de pesos até a data da promulgação da lei.

Data da notícia: **06/12/2020**

Título da notícia: **Morre aos 80 anos Tabaré Vázquez, ex-presidente do Uruguai**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/06/morre-aos-80-anos-tabare-vasquez-ex-presidente-do-uruguai>

O ex-presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez, morreu na madrugada deste domingo (6) aos 80 anos. Vázquez havia concluído seu segundo mandato há nove meses e enfrentava um câncer de pulmão.

O ex-presidente foi o primeiro líder de esquerda a ser eleito no Uruguai desde o fim da ditadura militar. Ele governou o país em dois momentos: entre 2005 e 2010, quando foi sucedido pelo correligionário José Mujica, e, mais recentemente, entre 2015 e 2020.

O atual presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, do Partido Liberal, lamentou a morte do político nas redes sociais.

Data da Notícia: **09/12/2020**

Título: **Ministra da Agricultura vê chance de acordo União Europeia – Mercosul em 2021**

Fonte da pesquisa: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2020/12/09/ministra-da-agricultura-ve-chance-de-acordo-uniao-europeia-mercosul-em-2021.ghtml>

Um acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul poderia ser assinado em 2021, disse a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, nesta quinta-feira (9), ao citar quais são as prioridades do Brasil para ganhar mercados agropecuários no ano que vem.

"Acredito, sou uma otimista, que o Brasil tem muito a dar. Mas este acordo também é muito bom para os países europeus. Acredito que, este acordo, temos grande chance de assinar em 2021, sob o comando de Portugal no Parlamento da União Europeia", afirmou ela, durante evento online da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil).

Data da notícia: **10/12/2020**

Título da notícia: **Alberto Fernández completa um ano na presidência da Argentina; confira um balanço**

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/10/alberto-fernandez-completa-um-ano-na-presidencia-da-argentina-confira-um-balanco>

Há exatamente um ano, Alberto Fernández tomava posse como presidente da República Argentina, com Cristina Kirchner na vice-presidência.

Com o retorno de um governo progressista, ganharam espaço pautas como a redistribuição de riquezas, a expropriação de megaempresas em dívida com o Estado, além de um projeto de legalização do aborto lançado pelo próprio poder executivo.

A herança do governo neoliberal de Mauricio Macri deixou um tortuoso caminho de recuperação para seu sucessor: 35% de pobreza, uma dívida bilionária com o FMI e o desmonte da saúde. A tudo isso, somou-se um desafio que ninguém pôde prever:

a pandemia do coronavírus e a piora de todos os problemas econômicos e sociais da Argentina.

Data da notícia: **11/12/2020**

Título da notícia: **PL do aborto na Argentina polariza e depende de indecisos para aprovação no Senado**

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/11/pl-do-aborto-na-argentina-polariza-e-depende-de-indecisos-para-aprovacao-no-senado>

Os movimentos feministas impulsionaram a agenda e o peronismo abraçou a causa. Com a coalizão Frente de Todos (FdT) no governo, o próprio poder executivo apresentou um projeto de lei pela legalização do aborto, a partir das conclusões das discussões do projeto de 2018, que terminou aprovado pelos deputados, mas reprovado pelo Senado.

O Senado deverá definir ainda hoje quantas comissões irão tratar a matéria para discutir e propor possíveis modificações.

O governo avalia apontar as comissões de Assuntos Constitucionais, a de Justiça e Assuntos Penais, a de Saúde e a de Legislação Geral. Em 2018, as comissões que trataram o projeto de lei do aborto foram encabeçadas por detratores do projeto, incluindo a vice-presidenta Gabriela Micheti, presidente do Senado.

Data da Notícia: **14/12/2020**

Título: Argentina: **Lei limita invasão de grandes marcas nos supermercados para favorecer pequenos produtores**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67800/argentina-lei-limita-invasao-de-grandes-marcas-nos-supermercados-para-favorecer-pequenos-produtores>

O governo da Argentina pretende iniciar ainda nesta semana projeto de lei que oferta um número maior de marcas nos supermercados e estabelecimentos comerciais e, assim, conseguir regular o preço de diversos produtos.

A Lei das Gôndolas foi promulgada em março deste ano e estabelece que os consumidores argentinos tenham acesso a mais produtos regionais e artesanais de micros, pequenas e médias empresas. A norma também obriga que haja espaço nas

prateleiras para mercadorias de agricultura familiar, camponesa, indígena, economia popular e cooperativas.

Data da Notícia: **15/12/2020**

Título: **Brasil cai 5 posições em ranking do IDH; Noruega lidera a lista**

Fonte da pesquisa: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/sociedade/67809/brasil-cai-5-posicoes-em-ranking-do-idh-noruega-lidera-lista>

O Brasil caiu cinco posições no ranking internacional que mede a qualidade de vida, passando da 79ª para a 84ª colocação entre 189 países, informou o relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) nesta terça-feira (15/12). O ranking é liderado, novamente, pela Noruega (0,957), seguida por Suíça e Irlanda (0,955 em ambas).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro até seguiu a média mundial e aumentou 0,003 - subindo de 0,762 em 2018 para 0,765 em 2019, mas está praticamente estagnado. Para elaborar o número, são levados em consideração os progressos ou regressos feitos nas áreas de educação e saúde, bem como a renda da população. Quanto mais próximo de um, melhor é a situação do país.

Data da Notícia: **16/12/2020**

Título: **Fernández assume presidência do Mercosul e pede entrada definitiva da Bolívia no bloco**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67830/fernandez-assume-presidencia-do-mercosul-e-pede-entrada-definitiva-da-bolivia-no-bloco>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, assumiu nesta quarta-feira (16/12) a presidência temporária do Mercosul. Em reunião com líderes dos outros países do bloco, o mandatário defendeu uma agenda econômica que priorize os mais pobres e pediu a entrada definitiva da Bolívia no grupo.

Fernández ainda fez um apelo pelo ingresso da Bolívia no bloco e disse que "será um verdadeiro avanço, um grande feito" se o país vizinho se tornar um membro definitivo. O governo boliviano participa como convidado.

Data da notícia: **16/12/2020**

Título da notícia: **Mais de um mês após as eleições dos EUA, Bolsonaro reconhece a vitória de Biden**

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/16/mais-de-um-mes-apos-eleicoes-nos-eua-bolsonaro-reconhece-vitoria-de-biden>

O presidente Jair Bolsonaro reconheceu a vitória de Joe Biden nas eleições dos Estados Unidos. O anúncio foi feito nessa terça-feira (15), mais de um mês após a votação que definiu o candidato democrata como o novo presidente norte-americano, em 3 de novembro.

"Saudações ao Presidente Joe Biden, com meus melhores votos e a esperança de que os EUA sigam sendo 'a terra dos livres e o lar dos corajosos'", disse o mandatário brasileiro fazendo referência a um trecho do hino nacional dos EUA.

Pelo Twitter, Bolsonaro ainda disse que estará "pronto a trabalhar com o novo governo e dar continuidade à construção de uma aliança Brasil-EUA, na defesa da soberania, da democracia e da liberdade em todo o mundo, assim como na integração econômico-comercial em benefício dos nossos povos".

Data da Notícia: **16/12/2020**

Título: **Ao Mercosul, Bolsonaro diz que divergências ficaram no passado e fala em atuar com "pragmatismo"**

Fonte Pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/12/16/ao-mercosul-bolsonaro-diz-que-discordancias-ficaram-no-passado-e-fala-em-atuar-com-flexibilidade-e-pragmatismo.ghtml>

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta quarta-feira (16) que discordâncias entre os países do Mercosul devem ficar "de lado", já que, segundo afirmou, "pertencem a um passado já superado".

Em discurso na 57ª edição da reunião de cúpula dos líderes do bloco, formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, ele declarou que, em 2020, o Mercosul atuou "com flexibilidade e pragmatismo" em busca de convergência e defendeu que isso seja mantido no próximo ano.

Data da notícia: **17/12/2020**

Título da notícia: **Na presidência do Mercosul, Argentina pede entrada definitiva da Bolívia no bloco**

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/17/na-presidencia-do-mercosul-argentina-pede-entrada-definitiva-da-bolivia-no-bloco>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, assumiu nessa quarta-feira (16) a presidência temporária do Mercosul. Em reunião com líderes dos outros países do bloco, o mandatário defendeu uma agenda econômica que priorize os mais pobres e pediu a entrada definitiva da Bolívia no grupo.

"Um Mercosul melhor significa começar pelos últimos, não há integração social exitosa sem inclusão, não há economia robusta com uma economia interna fracassada", disse.

Data da notícia: **17/12/2020**

Título da notícia: **Mais uma cúpula do Mercosul com a ideia fixa de TLC com a União Europeia**

Fonte da pesquisa: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/es/articulo/210234>

O presidente argentino Alberto Fernández recebeu a presidência semestral do Mercado Comum do Sul (Mercosul) nesta quarta-feira, até junho de 2021, em um encontro virtual onde os integrantes do bloco regional reafirmaram a disposição de chegar a um Acordo de Livre Comércio com a União Europeia. Além disso, participaram do virtual os dirigentes do Uruguai, Luis Lacalle Pou, do Paraguai, Mario Abdo Benítez, da República Federativa do Brasil, Jair Bolsonaro, bem como o da Bolívia, Luis Arce, e o do Chile, Sebastián Piñera cimeira., os dois últimos como membros associados.

Fernández terá muito trabalho pela frente já que colocou o relançamento do mercado comum como um dos principais objetivos e para isso fez duas tentativas com Lacalle Pou e Jair Bolsonaro nas últimas semanas. A Argentina pretende que durante esta presidência o acordo entre o Mercosul e a UE, há muito esperado, para baixar as tarifas externas, agregar a Bolívia como membro de pleno direito - até agora é observador - e modernizar certas estruturas dentro do bloco.

No início deste ano, a Argentina adotou uma postura protecionista, enquanto Uruguai, Brasil e Paraguai negociaram novos acordos de livre comércio com Canadá, Líbano, Coreia do Sul e Cingapura, o que gerou ríspidos. No que se refere ao acordo com a UE, o Uruguai tentou avançar, mas esbarrou nas demandas europeias que aguardam medidas ambientais - especialmente do Brasil - que atendam ao Tratado de Paris

Data da notícia: **18/12/2020**

Título da notícia: **Por que lutar contra acordo EU-Mercosul**

Fonte da pesquisa: <https://www.cartamaior.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Pelo-Mundo/Por-que-lutar-contra-o-acordo-UE-Mercosul/6/49527>

Unidas em uma Frente, 106 entidades da sociedade civil brasileira assinam manifesto contra o Acordo de Livre Comércio Mercosul-União Europeia. No documento, elas convocam o Congresso Nacional a promover um amplo debate sobre os impactos que o acordo poderá trazer no campo socioeconômico, trabalhista, fundiário, territorial, ambiental e climático, bem como para os direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, dos trabalhadores e trabalhadoras urbanos, das mulheres, dos camponeses e agricultores familiares.

Data da notícia: **19/12/2020**

Título da notícia: **Aumento da fome deve reforçar a luta por reforma agrária em 2021, diz dirigente do MST**

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/19/aumento-da-fome-deve-reforcar-luta-por-reforma-agraria-em-2021-diz-dirigente-do-mst>

A perda de renda das famílias brasileiras e o agravamento da fome devem fortalecer a luta por reforma agrária no ano que vem. Essa é a avaliação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), que lançou em dezembro seu Caderno de Formação nº 53, intitulado “A luta de classes no campo e a luta por reforma agrária popular”.

O MST reconhece que a pandemia continua sendo um limitador para a organização popular, uma vez que impede as aglomerações e impõe a necessidade de distanciamento social. Em 2020, as ocupações de terras pelo movimento foram interrompidas para não expor os camponeses ao coronavírus.

Data da notícia: **20/12/2020**

Título da notícia: **Imposto aos mais ricos na Argentina pode arrecadar o equivalente a R\$ 18,7 bilhões**

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/20/imposto-aos-mais-ricos-na-argentina-pode-arrecadar-o-equivalente-a-r-18-7-bilhoes>

A lei foi aprovada no Senado argentino no dia 5 de dezembro e acabou recebendo o nome de "contribuição solidária e extraordinária para amenizar os efeitos da pandemia".

Com expectativa de que seja fixada como permanente no futuro, a medida consiste em um pagamento único feito pelos cerca de 10 mil mais ricos do país e pretende arrecadar 300 bilhões de pesos argentinos, o equivalente a cerca de US\$ 3 bilhões ou R\$ 18,7 bilhões.

A taxa será de 2% sobre os patrimônios que tenham declarado mais de 200 mil pesos argentinos (US\$ 2,4 mil); 2,25% aos patrimônios entre 800 mil pesos (US\$ 9,6 mil) e 1,5 milhão de pesos (US\$ 18 mil); 3,25% para patrimônios de até 3 milhões pesos (US\$ 36,2 mil) e, a partir dessa cifra, a taxa será de 3,5%.

Data da Notícia: **22/12/2020**

Título: **Terapias de “conversão” torturam jovens LGBTQI+ no Paraguai**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/67869/terapias-de-conversao-torturam-jovens-lgbtqi-no-paraguai>

O termo “terapia de conversão” é a expressão guarda-chuva mais utilizada para se referir a qualquer esforço empregado para modificar a orientação sexual, identidade ou expressão de gênero de uma pessoa, segundo o último relatório da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersex (ILGA World). Como a maioria dessas práticas foi concebida originalmente em meados do século XX, como uma resposta a algo que, em grande parte, era considerado uma “patologia”, elas foram enquadradas e administradas no campo da saúde mental como “terapias”.

Em 2011, a Sociedade Paraguaia de Estudos sobre a Sexualidade Humana emitiu um comunicado em que denunciou as terapias de reorientação sexual que eram realizadas no país. Em 2017, a Sociedade Paraguaia de Psicologia publicou outro comunicado lembrando que a Associação Americana de Psiquiatria retirou a homossexualidade da lista de transtornos mentais já em 1972 e a OMS retirou da lista de enfermidades mentais em 1990. A transexualidade também deixou de ser considerada um transtorno mental.

Data da Notícia: **23/12/2020**

Título: **Para proteger pequenos comerciantes, Argentina cria “Amazon Estatal”**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67810/para-proteger-pequenos-comerciantes-argentina-cria-amazon-estatal>

Em outubro, uma investigação histórica do Congresso dos Estados Unidos sobre a *Big Tech* publicou um relatório propondo uma série de regulamentações para controlar o

poder de gigantes da tecnologia, como a Amazon. Mas e se, em vez de depender de regulamentações, os Estados Unidos introduzissem um novo mercado online que oferecesse preços baixos aos consumidores, custos mais baixos para os comerciantes e salários dignos para os trabalhadores do comércio eletrônico?

Em outubro, a Argentina anunciou a criação de um mercado online chamado “Correo Compras”. A plataforma será administrada por uma empresa estatal, o Correo Argentino, que também é o serviço postal oficial do país.

Data da notícia: **29/12/2020**

Título da notícia: **Lei do aborto na Argentina: expectativa de 13 horas de debate no Senado**

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/29/expectativa-de-13h-de-debate-pela-lei-do-aborto-na-argentina-acompanhe-ao-vivo>

Desde as 16h, o Senado argentino debate o projeto de lei de interrupção voluntária da gravidez (IVE, na sigla em espanhol). É um dia considerado histórico para o direito à saúde no país, com a possibilidade de legalização do aborto e o início da distribuição da vacina russa Sputnik V contra a covid-19 às províncias do país.

A especulação de votos a partir de negociações e declarações dos próprios senadores já permite prever o possível placar de 33 votos em apoio ao projeto até agora e 32 contrários. Por enquanto, são 5 os senadores com posicionamento indefinido.

Data da Notícia: **29/12/2020**

Título: **Manifestações em frente ao Senado marcam início da votação da legalização do aborto na Argentina**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/67931/manifestacoes-em-frente-ao-senado-marcam-inicio-da-votacao-da-legalizacao-do-aborto-na-argentina>

Milhares de manifestantes favoráveis e centenas de contrários à legalização do aborto na Argentina iniciaram na tarde desta terça-feira (29/12) uma vigília em frente ao Senado do país para acompanhar a votação do projeto de lei que prevê a regulamentação da interrupção voluntária da gravidez.

A Campanha Nacional pelo Aborto Legal, Seguro e Gratuito iniciou uma concentração às 14h. A jornada da "maré verde", como é chamada a mobilização massiva pelo direito ao aborto no país, conta com atividades culturais e telões para acompanhar a votação,

além do tradicional "pañuelazo" pela aprovação do projeto, em referência aos lenços verdes que se tornaram símbolo da militância favorável ao projeto

Data da Notícia: **30/12/2020**

Título: **Argentina aprova uso emergencial de vacina de Oxford contra covid-19**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/coronavirus/67937/argentina-aprova-uso-emergencial-de-vacina-de-oxford-contra-covid-19>

A Argentina aprovou nesta quarta-feira (30/12) o uso emergencial da vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca e a Universidade de Oxford, poucas horas depois da aprovação no Reino Unido.

O anúncio foi feito pela Administração Nacional de Medicamentos, Alimentos e Tecnologia Médica (ANMAT), agência reguladora do governo argentino.

Data da Notícia: **30/12/2021**

Título: **Em decisão histórica, Argentina aprova legalização do aborto**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/67932/em-decisao-historica-argentina-aprova-legalizacao-do-aborto>

O Senado da Argentina aprovou a legalização do aborto no país em votação histórica que se estendeu pela madrugada desta quarta-feira (30/12). Foram 38 votos a favor, 29 contrários e uma abstenção, durante uma sessão que durou 12 horas e terminou às 4h10.

O projeto aprovado, que era uma demanda histórica de movimentos feministas e por direitos humanos, agora coloca a Argentina como um dos poucos lugares na América Latina que permitem a interrupção voluntária da gravidez, ao lado de Uruguai, Cuba, Guiana e Cidade do México.